



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E  
FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO**

# **CERTIFICAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE ORIGEM**

**Vol. I - PRAGAS**



**ÁCARO DA LEPROSE *Brevipalpus californicus*  
Banks, 1904 (ACARI: TENUIPALPIDAE)**

Cesar José Fanton

**Sinónimias:** *Hystripalpus californicus* Mitrofanov & Strunkova, 1979  
*Brevipalpus australis* Baker, 1949  
*Brevipalpus browningi* Baker, 1949  
*Brevipalpus confusus* Baker, 1949  
*Brevipalpus woglumi* McGregor, 1949  
*Tenuipalpis vitis* Womorlley, 1940  
*Tenuipalpis australis* Tucker, 1926  
*Tenuipalpis californicus* Banks, 1904

**Origem:** Esse ácaro foi descrito em 1904 em laranjas coletadas na Califórnia, EUA.

**Dispersão:** Detectado em todos os continentes, sua presença já foi registrada em vários países da África, Ásia e Europa. Nas Américas, foi detectado no Brasil, Guiana, México e Estados Unidos. Sua presença também já foi registrada na Austrália.

**Biologia:**

**Ovos:** Esféricos, medindo aproximadamente 1 mm, são depositados preferencialmente em ranhuras e reentrâncias de frutos, folhas e, preferencialmente, ramos novos.

**Larvas:** Passa por três estágios larvais distintos,

denominados larva, em que apresenta três pares de pernas; protoninfa, em que já apresenta quatro pares de pernas; e deutoninfa, que se diferencia da anterior pelo tamanho maior.

**Adultos:** Com 0,2 a 0,3 mm de comprimento, cor predominante alaranjada, pode apresentar coloração variável em função da idade ou alimentação. As fêmeas são maiores e apresentam uma mancha escura em forma de "H" no dorso. O macho é menor, tem o corpo mais afilado e não apresenta mancha no dorso. O ciclo se completa entre 14 e 42, em função da temperatura, que quando mais elevada acelera a duração do ciclo (Figuras 1 e 2). A fêmea pode colocar de 8 a 40 ovos.

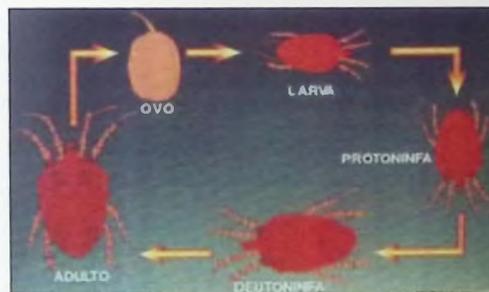


Figura 1. Ciclo reprodutivo do ácaro da leprose - *Brevipalpus californicus*. Fonte: Agrobyte (<http://agrobyte.com.br/index.php?pag=laranja&citrus=leprose>).



Figura 2. Adulto do ácaro da leprose. Fonte: Agrobyte (<http://agrobyte.com.br/index.php?pag=laranja&citrus=leprose>).

**Danos:** Em citros, que é o hospedeiro de maior importância econômica, provoca lesões circulares nas folhas e nos ramos. Junto com as espécies *B. phoenicis* e *B. obovatus*, compõe o complexo de ácaros transmissores da leprose dos citros (Figura 3).

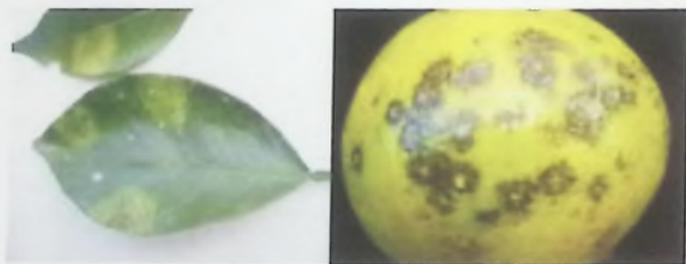


Figura 3. Danos em fruto de citros causados pelo ácaro. Fonte: [http://ufrgs.br/agrofitossan/galeria/tipos\\_detalhes.asp?id\\_registro=494&id\\_nome=3](http://ufrgs.br/agrofitossan/galeria/tipos_detalhes.asp?id_registro=494&id_nome=3); <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/7152>.

**Culturas hospedeiras:** Podem usar como hospedeiros uma grande variedade de plantas cultivadas, distribuídas em 62 gêneros, que vão de frutíferas (além dos citros, coqueiro e videira) a ornamentais (antúrio, cróton e hibisco).